



## O TRABALHO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO NO DESENVOLVIMENTO DA FALA E NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DEFICIENTES AUDITIVAS USUÁRIAS DE AASI E/OU IMPLANTE COCLEAR

Adriana Alves de Souza Kaviski, Renata Peirão  
Universidade do Vale do Itajaí – Serviço de Atendimento à Pessoa Surda

### RESUMO

**Introdução:** O trabalho pedagógico especializado com crianças surdas pode ser desenvolvido com pequenos grupos de alunos, de idades semelhantes que façam uso efetivo de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e/ou implante coclear (IC). O ideal, ao se montar um grupo, é levar em consideração interesse, habilidade auditiva e de comunicação dos integrantes, nivelando-se sempre o grupo, sendo que a criança que está com o desenvolvimento mais avançado irá facilitar o desenvolvimento daquela que apresenta um ritmo mais lento. A escolha pela oralização é realizada inicialmente por opção da família dando início a um trabalho que envolve a tríade Família – Escola – Atendimento Especializado. Este trabalho se justifica pela necessidade da pessoa surda se inserir em uma sociedade na qual, a maioria é ouvinte, e pelo fato das crianças serem filhos de pais ouvintes, que desejam que estes aprendam a falar.

**Metodologia:** O trabalho é realizado de forma lúdica utilizando estratégias criativas, prazerosas e que prendam a atenção das crianças para sons ambientais e da fala. Estes sons podem ser propositais ou inesperados, enquanto o professor vai despertando a atenção visual dos alunos com brinquedos interessantes; usando fala natural com entonação através de frases simples e palavras chaves, associando os movimentos a sons vocálicos, silábicos e onomatopeicos. Há a preocupação em manter o rosto no mesmo nível da criança usando expressões faciais coerentes às ações. A música também é utilizada, visto ser um recurso riquíssimo para o desenvolvimento no processo de oralização; nela encontramos diferentes ritmos, vocabulários, além de ajudar na autoestima da criança no prazer de ouvir a sua própria voz. Através de atividades divertidas, brincadeiras, letras e números móveis, a leitura/escrita é trabalhada priorizando o desenvolvimento da consciência fonológica.

**Resultados:** O processo de alfabetização e oralização acontece de forma prazerosa e concomitante, a partir do momento que a criança passa a perceber que o som das letras são representações da fala. A partir desta percepção a alfabetização acontece naturalmente como a alfabetização de uma criança ouvinte. **Conclusão:** Com a descoberta precoce da deficiência auditiva e os avanços tecnológicos dos aparelhos auditivos e implantes cocleares, o trabalho na área da comunicação oral tem se tornado cada dia mais necessário. Nossa experiência vem mostrando excelente evolução no desenvolvimento de fala e na alfabetização de crianças surdas, que utilizam efetivamente seus dispositivos eletrônicos e contam com o apoio fundamental de seus pais e familiares.

**Palavras-chave:** Deficiência auditiva, Linguagem oral, Alfabetização.

**Eixo 2:** Subjetividades e Inclusão

**Referência:** <https://bit.ly/3bQVJhv>